

65 APAMAGIS
anos

Tribuna da *Magistratura*

Informativo da Associação Paulista de Magistrados
Ano XXIV - Número 257 - Novembro/Dezembro de 2018

Noite de Festa

CONFRATERNIZAÇÃO DA
APAMAGIS NO ENCARTE ESPECIAL



RETROSPECTIVA 2018
PERSPECTIVA 2019

Fernando Bartoletti e Jayme de Oliveira falam das expectativas para o novo ano

QUE TAL GARANTIR TRANQUILIDADE PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA ?

Com o nosso **Seguro de vida e Acidentes pessoais** fica muito mais fácil proteger o seu mundo!

Segunda opinião médica

Maior tranquilidade na análise de seus exames



Liquidez

Livre de inventário e sem dedução de imposto de renda



Seguro de Vida e Acidentes Pessoais

Contratação de até R\$ 1.000.000,00



Proteção familiar com benefício em dobro

Indenização especial garantindo tranquilidade em um momento inesperado

Cobertura para doenças graves

Não é reembolso, a indenização é paga no diagnóstico



Assistência à vítima de crime

Apoio de equipe especializada na obtenção de serviços urgentes



E mais, também oferecemos todos os seguros com condições e descontos diferenciados.



FIANÇA
LOCATÍCIA



PORTÁTEIS



AUTO



EMPRESARIAL



RESIDENCIAL

Posto APAMAGIS

Telefone: (11) 3104-2933 | Demais localidades: 0800 151 955

E-mail: apamagis@mdsinsure.com

Site: worksite.mdsinsure.com/apamagis



APAMAGIS

MDS

Global
Insurance & Risk
Consultants

SUMÁRIO

04 EDITORIAL

05 PALAVRA DA PRESIDÊNCIA

06 ENTREVISTA

Fernando Bartoletti

08 ENTREVISTA

Jayme de Oliveira

10 RETROSPECTIVA 2018

16 ENTREVISTA

Paulo Dimas

18 SEMINÁRIO UIJLP

21 ENCONTROS

22 ARTIGO

Conheça um pouco mais da Justiça Militar Paulista

23 INTERCÂMBIO

24 GALERIA DOS PRESIDENTES

IVES GANDRA, NO GAJ

25 PRÊMIO APAMAGIS

CELEBRAÇÃO

26 APAMAGIS EM FOCO

28 MÚSICA

29 CIVITAS

30 EM BOM PORTUGUÊS

31 ESTANTE JURÍDICA

65 APAMAGIS
anos



**JUÍZES DE LÍNGUA PORTUGUESA
DEBATEM COMBATE À CORRUPÇÃO**



**RIBEIRÃO PRETO
ENCONTROS REGIONAL
E DE COORDENADORES**



**FONAJUC
JUÍZAS PAULISTAS FAZEM
INTERCÂMBIO EM HARVARD**

CAROS ASSOCIADO E ASSOCIADA,

A Tribuna da Magistratura traz uma retrospectiva dos desafios enfrentados pelos dirigentes da Apamagis, da Associação dos Magistrados Brasileiros e demais entidades estaduais do país para defender as prerrogativas de juizes e desembargadores, da ativa, aposentados e pensionistas, e mostra as conquistas obtidas no ano de 2018. Para 2019, a revista aponta as perspectivas em duas entrevistas com os presidentes da Apamagis, Fernando Bartoletti, e da AMB, Jayme de Oliveira, que relatam o que esperam para o novo ano.

Excepcionalmente, esta edição traz outra entrevista, a do ex-presidente da Apamagis e do Tribunal de Justiça de São Paulo, Paulo Dimas. Ele fala da vivência associativa, da gestão do TJ e da expectativa no novo

desafio, agora no Executivo, à frente da Secretaria de Justiça do governo paulista.

Outro destaque é o seminário “Combate à Corrupção nos Países de Língua Portuguesa”, da União Internacional de Juizes de Língua Portuguesa (UIJLP), sediado em novembro na Apamagis com o apoio da AMB e do TJ. Foi um valioso intercâmbio de informações entre magistrados do Brasil e de sete países.

Destacamos ainda a palestra de Ives Gandra Martins na Apamagis, a convite do Grupo de Apoio à Justiça (GAJ), na qual o jurista falou sobre a conjuntura político-econômica do Brasil.

Contamos também um pouco da trajetória da cantora Melissa Milano, de 14 anos, filha do juiz Rodolfo Milano, que tem encantado as plateias para as quais se apresenta.

BOA LEITURA E UM EXCELENTE ANO NOVO!

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MAGISTRADOS – APAMAGIS
ANO XXV, Nº 257

DIRETORIA EXECUTIVA
Fernando Figueiredo
Bartoletti – presidente
Vanessa Ribeiro Mateus
– 1ª vice-presidente
Claudio Antonio Soares
Levada
– 2ª vice-presidente
Ademir Modesto de Souza
– secretário
Ana Rita Nery
– secretária-adjunta
Elcio Trujillo
– secretário-adjunto
Ricardo Felício Scaff
– tesoureiro
Homero Maion
– tesoureiro-adjunto
Felipe Albertini Nani Viaro
– tesoureiro-adjunto

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA
Carolina Nabarro Munhoz
Rossi – diretora
Claudio Campos da Silva
– diretor-adjunto

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
Fábio Aguiar Munhoz
Soares – diretor

SUPERVISÃO EDITORIAL
Fernando Figueiredo
Bartoletti

CONSELHO EDITORIAL
Aloisio de Toledo Cesar
Vanessa Ribeiro Mateus
Carolina Nabarro Munhoz
Rossi
Fábio Aguiar Munhoz
Soares

PROJETO EDITORIAL
Avocar Comunicação

PROJETO GRÁFICO
Tommy Pissini

SECRETARIA DE REDAÇÃO
Guto Gonçalves
Beth Munhoz
Alessandro Soares

EDIÇÃO
Alessandro Soares
Beth Munhoz
Luciana Arroyo

REPORTAGENS
Marcos Burghi
Karín Hetschko

REVISÃO
Luciana Arroyo
Beth Munhoz

FOTOS
Antonio Carreta (TJSP)
Arquivos STJ e STF
Ascom/AMB
Beatriz Arminini
Felipe Lampe
Henrique Mazeo
(Apamagis)
James Eduardo (Infiniti8)
Karin Hetschko (Avocar)
Klaus Silva (TJSP)
Marcel Naves (Infiniti8)
Ricardo Braga Lou (TJSP)

ILUSTRAÇÕES
Seri

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO
Alexandre Germano
Antonio Raphael Silva
Salvador
Enio Luiz Rossetto

ENDEREÇO E CONTATOS
Rua Tabatinguera, 140, sobreloja
CEP 01020-901 – São Paulo-SP
Tel.: (11) 3292-2200
Fax: (11) 3292-2209
Email: apamagis@apamagis.com.br
PRESIDÊNCIA: presidencia@apamagis.com.br
SECRETARIA: secretaria@apamagis.com.br
IMPRENSA: comunicacao@apamagis.com.br
imprensa@apamagis.com.br
CONVÊNIO: convenios@apamagis.com.br
INFORMÁTICA: info@apamagis.com.br
IMPRESSÃO: Grafilar
TIRAGEM: 4.500 exemplares

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Augusto José Moura Gonçalves - MTb 76780-SP

Facebook  /apamagisoficial
Tribuna da Magistratura
Instagram  @apamagisoficial
Twitter  @apamagis

www.apamagis.com.br



**VANESSA
RIBEIRO MATEUS**
1ª VICE-PRESIDENTE
DA APAMAGIS

A festa de confraternização da Apamagis foi um momento especial de reencontro de nossos colegas, quando comemoramos o trabalho exercido arduamente pelo Judiciário paulista. Com cerca de 1.400 pessoas, tivemos não somente magistrados e magistradas presentes, mas também autoridades do Executivo, do Legislativo e do Judiciário, o que abrilhantou ainda mais o evento. Foi um ilustre reconhecimento para a Apamagis, sem dúvida, porque este ano exigiu muita luta e disposição para combatermos pautas muito agressivas em relação à Magistratura. A presença desses convidados na festa é um sinal de que podemos ficar esperançosos com relação a 2019, mas não sem continuar vigilantes. A legislatura nova que vem aí chega com o espírito para mudar as coisas, com o ânimo renovado e contando com a esperança da população. Quanto a nós, continuaremos atentos a quaisquer tentativas de retirada de direitos.



**CLAUDIO ANTONIO
SOARES LEVADA**
2ª VICE-PRESIDENTE
DA APAMAGIS

A Apamagis teve um ano intenso de trabalho, com os encontros regionais e de coordenadores e presença constante em Brasília e na Alesp. Mas foi um diferencial em termos de prestígio. Pela primeira vez um presidente da mais alta Corte visitou uma associação estadual logo após assumir o cargo. Um concorrido encontro com presença de diversas autoridades do Judiciário. E não só o presidente do STF, Dias Toffoli. O atual ministro da Justiça, Sergio Moro, também visitou a Apamagis, ainda na condição de juiz, no intervalo de um evento da Escola Paulista da Magistratura. O prestígio da Apamagis superou fronteiras, com a eleição de dois colegas diretores para presidir entidades internacionais e com a realização do seminário sobre combate à corrupção da União Internacional dos Juízes dos Países de Língua Portuguesa (UIJLP), em parceria com o TJSP e apoio da AMB. E vem muito mais em 2019!

PALAVRA DA PRESIDÊNCIA

ESPERANÇAS RENOVADAS



FERNANDO BARTOLETTI
PRESIDENTE DA APAMAGIS

Tivemos um ano difícil, com turbulências e incertezas no campo político, econômico e da segurança pública. Diante desse cenário negativo, soubemos enfrentar a conjuntura e mantivemos a luta pelo Poder Judiciário, na linha de defesa das prerrogativas da Magistratura.

Na arena política, em Brasília, a Apamagis, marcando presença de forma constante, acompanhou as atividades do Congresso Nacional. Apesar das sobrecargas de processos e audiências, muitos integrantes da Diretoria encontraram tempo e espaço para, ao lado da AMB, confeccionarem uma agenda positiva da Magistratura com parlamentares e representantes do Executivo nas esferas federal e estadual. O trabalho também foi intenso em vários congressos pelo país, onde magistrados e magistradas se encontraram para discutir os principais embates sociais nos quais o Judiciário tem sido instado a se pronunciar.

O Judiciário foi novamente protagonista na grande mídia durante as eleições deste ano. E sua atuação, coibindo a tensão entre partidos e seus correligionários, foi elogiada pela Organização das Nações Unidas (ONU), que acompanhou de perto as eleições.

A atuação da Apamagis foi intensa também em São Paulo. A Associação uniu forças com outras 15 entidades para relançar e fortalecer o Fórum Permanente de Carreiras de Estado (FOCAE-SP). União esta que fez surgir o movimento de valorização do serviço público que teve como slogan “Valorize o que é público. É seu.”

Novas lideranças foram eleitas pelo povo e renovam a esperança de um trabalho que engrandeça o país. Esperança que nunca podemos perder na missão que nos foi confiada pela sociedade, com o fortalecimento cada vez maior das instituições, especialmente do Judiciário, contribuindo para nosso avanço como Nação.

O horizonte que surge em 2019 é bem mais promissor. Um retrato disso foi a festa de confraternização da Apamagis, realizada em clima fraternal entre associados e autoridades do Executivo e do Legislativo.

Desejamos que o Estado Democrático e de Direito continue consagrado sob a égide da Carta Magna, que completou em 2018 três décadas de existência, e que a cada dia o Judiciário esteja mais próximo do cidadão, distribuindo a tão almejada justiça!

ENTREVISTA

EM 2018, A APAMAGIS ESTEVE INÚMERAS VEZES EM BRASÍLIA, REFORÇANDO A ATUAÇÃO DA MAGISTRATURA PAULISTA NA DEFESA DAS PRERROGATIVAS E DA INDEPENDÊNCIA DO JUDICIÁRIO.

Sim, quase que semanalmente. Apesar de 2018 ter sido um ano de parcial paralisação no Congresso Nacional, em razão da intervenção no Estado do Rio de Janeiro, estivemos ao lado da AMB e das demais associações de magistrados trabalhando muito em Brasília para lutar contra projetos prejudiciais à Magistratura, como por exemplo, o da reforma da Previdência, o do extrateto, o da criminalização dos atos jurisdicionais, o da reforma do CPP, entre outros. Por outro lado, conseguimos a aprovação e sanção do PL da recomposição dos subsídios da Magistratura em 16,38%, para os índices que se tornaram devidos no período de 2009-2015, norma constitucional que não vinha sendo cumprida desde 2015; a reversão do procedimento administrativo de autuação pela Receita Federal sobre os valores recebidos a título de auxílio-moradia (2014-2018); além de outros êxitos em casos específicos de interesse no STF e no CNJ e que acompanhamos de perto.

O QUE A MAGISTRATURA PAULISTA DEVE ESPERAR PARA 2019?

No campo político-econômico temos muita esperança nos novos governos eleitos. São Paulo, assim como os demais Estados, e o Brasil deverão retomar suas trajetórias de crescimento e estabilidade, especialmente pela volta do investimento privado, fatores que trarão incentivo à sociedade civil em geral. Entretanto, para as associações de magistrados, 2019 continuará sendo um ano de vigilância e de muitas lutas. Certamente, haverá novas investidas de setores organizados e grupos políticos atingidos pelas sucessivas fases da “Operação Lava-Jato”, os quais insistirão na apresentação/patrocínio de proposições legislativas para enfraquecer o Judiciário e o Estado Democrático, quer subtraindo competências, quer extinguindo prerrogativas da Magistratura.



QUAIS SÃO OS PLANOS PARA 2019?

Em Brasília, teremos muito mais trabalho pela frente. No Congresso Nacional, voltarão à pauta a reforma da Previdência e outros projetos negativos. Além disso, teremos que retomar propostas de interesse da Magistratura, especialmente a eleição direta para os órgãos de cúpula dos tribunais e o projeto do VTM, para valorização da remuneração pelo tempo de serviço de magistratura, nova denominação do antigo Adicional por Tempo de Serviço (ATS). No STF, insistiremos em um novo projeto de lei de recomposição dos subsídios, agora para implementação dos índices a partir de 2016 a 2019, inclusive, como única forma de conseguirmos a recomposição integral e anual prevista na Constituição.

Em São Paulo, ampliaremos a

proximidade com os colegas do Interior, Litoral e Capital, a fim de disseminar a importância de um Judiciário forte e próximo dos cidadãos e dos Poderes Executivo e Legislativo municipais locais, em cada Comarca do Estado, pois são eles as bases da formação de opinião dos parlamentares estaduais e federais. Também pretendemos empreender ações para esclarecer a população sobre informações distorcidas disseminadas pela mídia e que levam a conclusões erradas. Uma delas será a de fortalecer ainda mais a atuação e representatividade do FOCAE-SP, fórum permanente de todas as carreiras de Estado responsáveis pelo Sistema Fiscalização/Segurança/Justiça, reforçando a importância do serviço público, patrimônio comum de todo cidadão, e que deve,

TEMOS MUITA ESPERANÇA NOS NOVOS GOVERNOS ELEITOS

O presidente da Apamagis acredita, ainda, que o diálogo das associações com os novos parlamentares será o melhor possível

► **MARCOS BURGHI,**
DA REPORTAGEM LOCAL

Quase que semanalmente, em 2018, o presidente Fernando Bartoletti, da Apamagis, esteve em Brasília para, ao lado da AMB e de associações de magistrados, lutar contra projetos prejudiciais à Magistratura e defender garantias constitucionais que não vinham sendo cumpridas. Agora, em 2019, não será diferente, já que a reforma da Previdência estará no cerne dos debates. Além disso, a eleição direta para os órgãos de cúpula dos tribunais e o projeto do VTM, para valorização da remuneração pelo tempo de serviço de Magistratura, também estão, entre outros itens, na pauta de atuação das entidades.



Ainda serão necessárias muita vigilância e luta em 2019, segundo Bartoletti

efetivamente, ser oferecido pelo Estado por meio de uma estrutura adequada, atendendo às necessidades dos agentes integrantes das carreiras públicas.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES DE 2018, QUE RENOVOU PARTE DOS LEGISLATIVOS ESTADUAL E FEDERAL, SERÁ FATOR PREJUDICIAL À ATUAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MAGISTRADOS, NO QUE SE REFERE A PROPOSTAS QUE VÃO DE ENCONTRO AOS ANSEIOS DA MAGISTRATURA?

De forma alguma. Sabemos da qualidade e do recado dado pela população ao Legislativo eleito para o mandato 2019-2022. Temos certeza de que o diálogo da AMB, da Apamagis e das demais associações de magistrados com tais parlamentares, tanto na esfera estadual como na federal, será o melhor possível.

QUAIS AS EXPECTATIVAS DIANTE DAS NOVAS GESTÕES NO STF E CNJ?

Confiamos plenamente na capacidade do ministro Dias Toffoli. Ele valoriza a Magistratura e sabe que só assim se garante o Estado de Direito, fundamental à democracia brasileira. Cada um imprime seu ritmo e seus modelos de gestão, sempre aperfeiçoando o que já está em andamento e implementando novas propostas.

A GESTÃO DE SERGIO MORO NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA PODE AJUDAR A INTERLOCUÇÃO ENTRE O EXECUTIVO E O JUDICIÁRIO NO ÂMBITO NACIONAL?

Como juiz federal, Sérgio Moro contribuiu durante mais de duas décadas para o fortalecimento do Poder Judiciário, sempre exercendo a Magistratura com zelo e dedicação. Nessa seara, portador de um notável conhecimento, terá toda a habilidade para esclarecer as “dúvidas” apresentadas pelos integrantes dos Poderes Legislativo e Executivo e, ainda, mostrar a trabalhosa realidade dos integrantes da carreira do Judiciário àqueles detratores que falam sem qualquer conhecimento de causa. Temos certeza de que sua atuação como ministro da Justiça e Segurança Pública irá aperfeiçoar e reforçar o combate à corrupção, à criminalidade e à improbidade.

"2019 SERÁ DE RETOMADA DE INVESTIMENTOS E CRESCIMENTO NACIONAL"

DIZ JAYME DE OLIVEIRA

O presidente da AMB ainda prevê que o novo ano será de muito trabalho para o Judiciário

O presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, Jayme de Oliveira, conversou com a Tribuna da Magistratura sobre expectativas e perspectivas para a Magistratura em 2019. Ele acredita que o próximo ano será de retomada do crescimento, mas também de muito trabalho para o Judiciário.

Em sua conversa com a revista, Oliveira lamentou que, no Brasil, haja setores, politicamente organizados, interessados na vulnerabilidade dos magistrados, ou seja, contrários ao fortalecimento democrático.





QUAIS AS PERSPECTIVAS PARA 2019?

Depois da crise moral e política dos últimos anos, 2019 será de retomada de investimos e crescimento nacional. O Poder Judiciário, que assumiu o protagonismo nos últimos anos e garantiu a estabilidade do processo político, sofre com toda sorte de perseguição, pois evidentemente desagradou muita gente, o que é próprio da função.

O QUE O SENHOR MAIS DESTACA?

Há um movimento claro de setores politicamente organizados que buscam desestabilizar as instituições. Isso é evidente. Uma das formas utilizadas tem sido atacar o Poder Judiciário e a Magistratura.

Em todo o mundo as magistraturas são cercadas de garantias; aqui no Brasil, querem destruir as garantias para deixar vulneráveis seus juízes. Ou seja, faz-se um movimento contrário ao fortalecimento democrático.

QUAIS AS EXPECTATIVAS DIANTE DAS NOVAS GESTÕES NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E NO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA?

Cada um imprime seu ritmo e seus modelos de gestão. No principal, dão continuidade aos projetos desenvolvidos e sempre trazem novas

propostas, o que garante a evolução constante da Instituição.

ATÉ QUE PONTO A RENOVAÇÃO DE PARTE DO CONGRESSO NACIONAL DIFICULTA AS NEGOCIAÇÕES PARA BARRAR PROPOSTAS CONTRÁRIAS À MAGISTRATURA?

Em nada, absolutamente. Essa renovação acontece a cada quatro anos e é própria de repúblicas democráticas. Nossas pautas são as da valorização da carreira e do aperfeiçoamento do Poder Judiciário. Quem busca um Brasil melhor sabe da importância de um Judiciário independente e autônomo. A pacificação social com Justiça é tarefa do Judiciário, que com cerca de 100 milhões de processos para 18 mil juízes vem se incumbindo bem diante da realidade. E ainda foi o responsável, ao lado de outros segmentos, pelo combate à corrupção, dentro da ordem legal.

A INDICAÇÃO DE SÉRGIO MORO PARA O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA AJUDA A INTERLOCUÇÃO ENTRE O EXECUTIVO E O JUDICIÁRIO?

Alguém que conhece o Judiciário tão bem por ter exercido as funções jurisdicionais tem condições de mostrar a quem não conhece essa realidade. Mais do que interlocução, os

que saem do Judiciário e vão para o Executivo e o Legislativo podem ser portadores da nossa realidade junto àqueles que não nos conhecem. E, nessas eleições, o dr. Sérgio Moro não é o único caso. No Rio de Janeiro, elegeu-se um governador que foi juiz federal; em São Paulo, um deputado federal vem dos quadros da Magistratura, o dr. Luiz Flavio Gomes; no Mato Grosso, a senadora Selma Arruda (PSL) também integrou a Justiça Estadual; e, por fim, o secretário da Justiça do governo Doria será o desembargador Paulo Dimas, a partir de janeiro. Isso revela o prestígio da Magistratura brasileira.

COMO A AMB ATUARÁ PARA EVITAR PERDAS DAS PRERROGATIVAS DOS MAGISTRADOS E GARANTIR A INTEGRIDADE FÍSICA DE QUEM SOFRE AMEAÇAS?

Trabalho, como se tem feito até aqui e buscar a unidade, na compreensão de que a força da instituição vem dessa união interna. Se todos tiverem o mesmo ideal, seguirem na mesma direção, a tendência é alcançar os objetivos. Quanto à segurança, temos insistido bastante junto aos tribunais, para que não se deixem levar pela ideia de que as coisas não vão acontecer. É preciso precaução, inteligência e investimento.

UM ANO

DE LUTA

E que venha 2019, com a Magistratura mais unida e forte para garantir a independência do Poder Judiciário

► **MARCOS BURGHI,**
DA REPORTAGEM LOCAL

Mais um ano chega ao fim. Apesar dos muitos desafios junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e ao Congresso Nacional, e graças ao empenho da Apamagis e da Associação dos Magistrados Brasileiros, podemos dizer que 2018 foi um ano de muitas batalhas vencidas pela Magistratura.

O presidente Fernando Bartoletti, acompanhado de diretores da Apamagis, fortaleceu a atuação da AMB em Brasília, para, junto com dirigentes de entidades brasileiras, defender as prerrogativas da Magistratura e um Judiciário forte que garanta uma boa prestação jurisdicional à população, sem pressão política ou econômica.

A seguir, a **Tribuna da Magistratura** traz momentos importantes do ano protagonizados pela Apamagis, pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), por outras entidades e autoridades do Judiciário.



Janeiro



DIA 5 **AÇÕES CONJUNTAS**

Encontro da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) reuniu representantes de mais de 30 associações estaduais de magistrados na Apamagis para discutir agenda de ações pela valorização da Magistratura.

Fevereiro



DIA 1º **ATO EM BRASÍLIA**

Magistrados brasileiros fizeram manifestação em Brasília contra a reforma da Previdência e em defesa da Magistratura e do Ministério Público. Antes, visitaram lideranças do Congresso, a então presidente do STF Cármen Lúcia e o então corregedor Nacional de Justiça João Otávio de Noronha.

DIA 5 **POSSE DA CÚPULA DO TJSP**

O presidente do Tribunal de Justiça, des. Manoel Pereira Calças; o vice, des. Arthur Marques da Silva Filho; e o corregedor-geral, des. Geraldo Pinheiro Franco, tomaram posse (2018-2019). Também assumiram os presidentes das Seções de Direito Criminal, des. Fernando Garcia; de Direito Privado, des. Gastão Toledo; e de Direito Público, des. Evaristo dos Santos. A principal bandeira anunciada foi garantir um Judiciário independente e impermeável a pressões externas.

Março



DIA 2 **POSSE NO TJM**

A cúpula do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo tomou posse para o biênio 2018-2019. O juiz Paulo Prazak foi empossado como presidente, o juiz Orlando Geraldi, como vice-presidente e o juiz Avivaldi Nogueira Junior, como corregedor-geral.



DIA 9 **POSSE DA DIRETORIA E DO CONSELHO DA APAMAGIS**

Com autoridades dos três Poderes, diretores e conselheiros da Apamagis tomaram posse para o biênio 2018/2019 em evento na sede social. Foram empossados o juiz Fernando Bartoletti, presidente; a juíza Vanessa Mateus, 1º vice-presidente; e o desembargador Claudio Levada, 2º vice-presidente. A Diretoria assumiu com o compromisso de lutar pelo fortalecimento do Judiciário e da Magistratura. A festa comemorou também os 65 anos da Associação, completados em fevereiro.



DE 15 A 17 **II FONAJUC**

Em Brasília, o II Fórum Nacional de Juízes Criminais debateu urgência nas mudanças das leis penais, maior investimento no combate ao crime e valorização da Magistratura.



DIA 10 **ENCONTRO DE COORDENADORES**

Realizado na Apamagis com magistrados de vários Foros e Comarcas paulistas, definiu ações nos âmbitos legislativo, associativo e administrativo, nas esferas estadual e federal.

RETROSPECTIVA 2018

Abril



DIA 16 **REAL DÉFICIT**

O presidente Fernando Bartoletti disse em simpósio sobre Previdência ser “inaceitável o governo afirmar que somos responsáveis pelo rombo”. Para a 1ª vice, Vanessa Mateus, não houve debate com a sociedade nem há privilégios para as carreiras públicas.

Maio



DIA 7 **LIBERDADE E EXPRESSÃO**

Apamagis, portal Jota e Centro de Estudos Educação e Sociedade (Cedes) realizaram debate com o ministro do STJ Villas Bôas Cueva, magistrados e pesquisadores sobre como cercear notícias falsas na web sem impedir a liberdade de expressão, vital para o Estado Democrático e de Direito.



DE 24 A 26 **XXIII CONGRESSO DE** **MAGISTRADOS BRASILEIROS**

Promovido pela AMB, em Maceió, debateu a conjuntura nacional e o tema “A politização do Judiciário ou a judicialização da política”. Compareceram magistrados, conselheiros e ministros de Cortes superiores.

Junho



DIA 8 **XIII FOJESP**

O XIII Fórum dos Juizados Especiais do Estado de São Paulo, realizado na Escola Paulista da Magistratura (EPM), debateu a importância dos Juizados Especiais na celeridade da prestação jurisdicional.



DIA 9

WORKSHOP COM JORNALISTAS **NO SBT**

Uma das propostas da Diretoria da Apamagis é promover a aproximação entre Judiciário e imprensa, a fim de que os jornalistas se familiarizem com o cotidiano do trabalho da Justiça. O primeiro encontro foi realizado com a equipe de jornalismo do SBT. O presidente, Fernando Bartoletti, o desembargador Carlos Eduardo Padin, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, e o desembargador Edison Brandão foram responsáveis pelas palestras, que abordaram Direito Penal e Direito Eleitoral, além da estrutura do Judiciário Estadual e Federal.

Julho



DIA 12 **APROVAÇÃO DA LDO SEM VETOS**

O Congresso Nacional aprovou o relatório do senador Dalírio Beber (PSDB-SC) ao projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2019, com a derrubada dos vetos ao reajuste dos servidores e à criação de cargos no serviço público. Trata-se de conquista importante para a qual a Apamagis, a AMB e associações de magistrados de todo o país muito influenciaram.

DE 15 A 17 **ENCONTRO REGIONAL**

Realizado em Itu, o evento serviu como reforço a duas bandeiras da atual administração: a interiorização da Associação e a luta incansável pela manutenção das prerrogativas dos magistrados. O encontro contou com a presença do vice-presidente do TJSP, Arthur Marques Filho, e do presidente da AMB, Jayme de Oliveira.

PROJETOS APROVADOS **NA ALESP**

A Assembleia Legislativa do Estado (Alesp) aprovou dois projetos importantes para o aperfeiçoamento da prestação jurisdicional em São Paulo. A Lei 16.788/18, que modificou a distribuição da taxa judiciária (o TJSP passou a receber 70% do montante arrecadado, ante os 40% destinados à Corte na legislação anterior), e a Lei Complementar 1.330/18, que criou 30 cargos de juiz substituto em 2º grau.

Agosto



DE 17 A 19

ENCONTRO NACIONAL DA AMB

Presidentes das associações estaduais reuniram-se na colônia de Campos do Jordão da Apamagis e discutiram temas como segurança dos fóruns e magistrados, eleições diretas nos tribunais e apoio a magistrados com filhos especiais. Ainda fizeram o Bosque da Amizade, plantando 33 árvores nativas brasileiras.

DIA 24

POSSE DO NOVO CORREGEDOR NACIONAL DE JUSTIÇA

O ministro Humberto Martins assume a Corregedoria-Geral de Justiça (2018-2020), com o objetivo de empreender projetos e programas para a melhoria da prestação jurisdicional. Além disso, pretende fixar diretrizes nacionais e gerais para regular a atividade da Magistratura e de todos os Tribunais do país.



DIA 29

POSSE NO STJ

Os ministros João Otávio de Noronha e Maria Thereza de Assis Moura assumiram, respectivamente, como presidente e vice. Noronha disse que iria flexibilizar o trabalho com as Cortes de 2º grau, investir em tecnologia, reforçar atuação internacional e racionalizar recursos orçamentários.

Setembro

APOIO – Apamagis se manifesta com nota de apoio ao juiz Nemércio Rodrigues Marques, da 3ª Vara Cível de Sertãozinho, na mídia local, por ter sido desagradado pela Ordem dos Advogados do Brasil, em razão de decisão exclusivamente jurisdicional, sem qualquer violação à prerrogativa da advocacia.



DIA 4

FÓRUM PERMANENTE DAS CARREIRAS DE ESTADO (FOCAE-SP)

O movimento tem como objetivo defender o servidor e o serviço público e contrapor-se à ideia de que o Estado mínimo é essencial para a recuperação da economia. Durante o evento de lançamento, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, foi lido o manifesto com os principais objetivos.



DIA 13

POSSE NO STF

Antonio Dias Toffoli assumiu o comando da mais alta Corte do país (2018-2020). Seu objetivo é uma Magistratura nacional independente e valorizada. O novo presidente do STF defendeu um diálogo harmonioso entre os Poderes e lembrou que a Justiça precisa ser “dinâmica, cooperativa e participativa”, bem como mais próxima do cidadão e da realidade social.

DIA 21

WORKSHOP COM JORNALISTAS DA RECORD TV

Foi o segundo evento da série, que tem por objetivo aproximar jornalistas do cotidiano do trabalho dos magistrados e o Judiciário dos profissionais de imprensa. Durante o encontro na emissora, o presidente da Apamagis, Fernando Bartoletti, explicou o funcionamento da estrutura do Poder Judiciário e do sistema brasileiro de Justiça. O desembargador Edison Brandão, do TJSP, também participou do workshop e falou sobre o Direito Penal no Brasil.



DIA 25

MOBILIZAÇÃO EM BRASÍLIA CONTRA A TRIBUTAÇÃO DA AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA

A Apamagis e a AMB, ao lado de outras associações de magistrados, lideradas pela Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público (Frentas), obtiveram importante vitória quando a Receita Federal tornou sem efeito as notificações encaminhadas a magistrados de todo o país sobre a possível tributação de valores recebidos como ajuda de custo para moradia.

Outubro



DIA 1º
HOMENAGEM DA APAMAGIS E DA AMB AO MINISTRO DIAS TOFFOLI

Ele esteve na Apamagis, nesta que foi a primeira visita que um presidente da mais alta Corte nacional fez a uma associação estadual logo após assumir o cargo. Durante o encontro, prestigiado por diversas autoridades do Judiciário, como o ministro Alexandre de Moraes, do STF, e do Executivo, os presidentes da Apamagis, Fernando Bartoletti, e da AMB, Jayme de Oliveira, ofereceram a Toffoli uma placa comemorativa pela visita.



DE 19 A 21
ENCONTROS SIMULTÂNEOS

A Apamagis realizou simultaneamente o II Encontro Regional de 2018 e o XX Encontro de Coordenadores, em Ribeirão Preto (veja na pág. 21).



DIA 19
SÉRGIO MORO VISITA A APAMAGIS

O então juiz federal e futuro ministro da Segurança Sérgio Moro participou de evento na Escola Paulista da Magistratura (EPM) sobre combate à corrupção. No intervalo da programação, esteve na Apamagis, onde foi recebido, com um almoço, pelo presidente Fernando Bartoletti; pelo 2º vice-presidente, Claudio Levada; e pelo presidente do Conselho da Associação, Miguel Petroni Neto, além de diversas autoridades do Poder Judiciário.

TRIBUNA NOS EUA

A revista **Tribuna da Magistratura** passou a ser enviada para a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, onde está disponibilizada para consulta. Um representante da instituição norte-americana fez o convite à Apamagis, sinalizando o prestígio da Magistratura paulista. "A qualidade e o vanguardismo do trabalho exercido pelos nossos magistrados ganharam destaque no mundo jurídico internacional", disse Fernando Bartoletti.

Novembro

Dezembro

2019



DIA 26

REAJUSTE PARA MINISTROS DO STF

O então presidente Michel Temer sancionou lei que reajusta os salários dos ministros do Supremo Tribunal Federal e das carreiras do Judiciário.



DIA 19

SEMINÁRIO UIJLP

A Apamagis e o TJSP abrigaram o seminário Combate à Corrupção nos Países de Língua Portuguesa, realizado pela União Internacional dos Juizes dos Países de Língua Portuguesa (veja nas págs. 18 e 19).

DIA 1º

CONFRATERNIZAÇÃO DE 2018

A Magistratura paulista celebrou o encerramento do ano com uma festa para comemorar o trabalho exercido pelo Judiciário do Estado de São Paulo em 2018. A tradicional confraternização de final do ano da Apamagis reuniu cerca de 1.400 pessoas no Espaço das Américas, com presença de integrantes do Executivo, Legislativo e Judiciário — destaques para o ministro Alexandre de Moraes, do STF, e para o governador eleito do Estado de São Paulo, João Doria. A cantora Claudia Leite animou a festa (veja encarte especial).



DIA 5

TJSP HOMENAGEIA O DESEMBARGADOR PAULO DIMAS

Antes de assumir o cargo de secretário de Justiça do governo do Estado de São Paulo em janeiro de 2019, a Corte paulista realizou cerimônia de despedida para o então desembargador Paulo Dimas Mascarenhas pelos 35 anos dedicados à Magistratura, sendo dois deles como presidente do TJSP (veja entrevista do secretário nas págs. 16 e 17).



APAMAGIS

DIA 6

APOIO A MAGISTRADOS

A Associação Paulista de Magistrados publicou na mídia da cidade de Catanduva, interior de São Paulo, uma nota pública de esclarecimento e em defesa da Magistratura. Com isso, a Apamagis respondeu ao comentário de colaborador de um jornal local, que sugeriu, em artigo de opinião, a parcialidade de decisões de juízes.



DIA 18

AUXÍLIO-MORADIA

Fernando Bartoletti, ao lado do presidente da AMB, Jayme de Oliveira, e de representantes de associações filiadas à entidade brasileira, acompanhou a última sessão do ano do CNJ, que restringiu a concessão do auxílio-moradia apenas a magistrados transferidos pelo Poder Judiciário para locais em que não tenham imóvel próprio ou funcional em disponibilidade.

DO JUDICIÁRIO PARA O EXECUTIVO

À frente da Secretaria de Justiça, Paulo Dimas quer otimizar e dinamizar ações para também prestigiar a cidadania

KARIN HETSCHKO,
DA REPORTAGEM LOCAL

O novo secretário da Justiça e Cidadania de São Paulo, Paulo Dimas, marcou sua atuação na Magistratura por decisões sensíveis e estritamente dentro da lei. “É um juiz vocacionado, experiente, politicamente habilidoso e cumpre princípios fundamentais da Constituição”, disse o vice-presidente do TJSP, Artur Marques, na despedida de Dimas da Corte paulista, no dia 5/12.

Nos 36 anos de Magistratura paulista, acumulou experiência, amigos e admiradores, entre magistrados, servidores e funcionários da Apamagis. Presidiu a Associação em 2010 e 2011 e o TJSP em 2016 e 2017.

Nesta entrevista, ele fala da trajetória associativa e da atuação no TJ.

QUAIS FATORES O MOTIVARAM A ESCOLHER A MAGISTRATURA COMO CARREIRA?

Ao optar pelo Direito, não sabia ao certo que área seguir entre Advocacia, Ministério Público e Magistratura. Meu pai, que faleceu logo após meu ingresso na graduação, dizia: “Você vai ser juiz”. Ele tinha a visão de que juiz distribui justiça e trabalha pela paz social. Fiquei com isso na cabeça. Me formei, pensei em abandonar o Direito e até tentei Jornalismo, mas um colega me incentivou a prestar concurso para o Ministério Público, e aprendi muito. Mas sempre fiquei com a ideia de vocação pela

Magistratura. Prestei novamente concurso e, em 1983, me tornei juiz.

O QUE O SENHOR RESSALTA DE SUA HISTÓRIA NA APAMAGIS ATÉ CHEGAR À PRESIDÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO, EM 2010?

Eu me associei à Apamagis em 1987 e, nos anos seguintes, integrei diretorias da entidade. Mas entendi que tínhamos de formar uma chapa de juízes de 1º grau para disputar uma eleição, já que, tradicionalmente, a presidência era sempre ocupada por desembargadores. Disputamos, perdemos, apesar da excelente votação que tivemos.

Particpei de outras eleições, elegei-me vice-presidente, até que, em 2009, fui eleito presidente.

O QUE DESTACA NO TEMPO EM QUE PRESIDIU A APAMAGIS?

Trabalhamos ativamente na defesa das prerrogativas da Magistratura, que são, na verdade, da cidadania. Defendemos a campanha *As 10 verdades sobre os juízes de São Paulo*, para mostrar o intenso trabalho dos magistrados em prol da sociedade. Compramos o terreno da sede social, que era uma concessão antiga da Prefeitura, e acabamos com a diferenciação dos planos de saúde.



O VIÉS POLÍTICO ADQUIRIDO NA ASSOCIAÇÃO INFLUENCIOU SUA GESTÃO NO TJSP?

A Apamagis me ajudou a ganhar duas eleições no Órgão Especial e depois para a presidência. Ela tem grande importância no cenário nacional, tanto que, certa vez, uma ministra do Supremo Tribunal Federal me perguntou: “O senhor é da nossa todo-poderosa Apamagis?”, referindo-se ao trabalho sério da Associação no STF, STJ, CNJ e também Congresso Nacional.

QUAIS FATOS MARCARAM SUA ATUAÇÃO COMO PRESIDENTE DA

MAIOR CORTE DE JUSTIÇA DA AMÉRICA LATINA?

Ao final da gestão, produzimos um relatório que destaca as campanhas institucionais para aproximar a Justiça do cidadão, como o *Adote um Boa Noite*, de adoção tardia, recentemente premiada pelo Instituto Innovare, a dos *Dez Anos da Lei Maria da Penha* e a ação contra o abuso sexual no transporte coletivo. Administrativamente, destacamos novas funcionalidades do sistema SAJ (incluindo o escritório digital), os programas *Justiça Bandeirante* (de capacitação dos servidores) e *Judiciário Eficiente* (redução do

congestionamento nas unidades judiciais), dentre outras iniciativas. Implantamos no Estado a audiência de custódia e contratamos mais de 3 mil servidores. Na Alesp, atuamos para aprovar dois projetos importantes: contratação do segundo assistente para o juiz de 1º grau e criação de 150 cargos de auxiliar no interior.

PARA O SENHOR, OS MAGISTRADOS PAULISTAS SÃO GUERREIROS E HONRAM A TOGA QUE VESTEM. O QUE O LEVOU A ESSA CONSTATAÇÃO?

A dedicação e o comprometimento dos magistrados. Mesmo com um grande volume de trabalho, condições de judicatura nem sempre favoráveis e, inclusive, ameaças do crime organizado, protegem o meio ambiente, a infância e a juventude, o consumidor e reprimem a improbidade administrativa. Em 2016 e 2017, o CNJ concedeu o selo ouro do *Justiça em Números* em reconhecimento da produtividade paulista.

NA DESPEDIDA DO TJSP, FOI DESTACADO SEU LADO HUMANISTA E COLABORADOR. ISSO O AJUDOU A ALÇAR ESSES VOOS AO LONGO DA CARREIRA?

Um juiz deve ter sensibilidade, entender que, quando alguém procura o Judiciário, quer compartilhar suas postulações, problemas e aflições. Cabe ao Judiciário escutá-lo e pacificar conflitos. O aspecto humano deve ser valorizado, uma vez que o excesso de tecnologia trará grave crise no emprego, principalmente nas funções menos qualificadas.

COMO O SENHOR OBSERVA ESSE NOVO PASSO NA CARREIRA, ASSUMINDO A SECRETARIA DE JUSTIÇA?

A Pasta é ligada a tudo que fiz ao longo da minha carreira: trabalhar para melhorar o sistema de Justiça. E tem papel importante na interlocução do governo com o Judiciário, com o MP, com a Defensoria Pública e com a sociedade. Vamos procurar otimizar e dinamizar ações para também prestigiar a cidadania.



Fotos: Henrique Mazzeo

O seminário da UIJLP reuniu magistrados do Brasil, Portugal, Angola, Timor Leste, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe

COMBATE À CORRUPÇÃO SE FAZ COM JUDICIÁRIO INDEPENDENTE

Discussões sobre formas de enfrentar a corrupção deram a tônica ao seminário da União Internacional dos Juizes de Língua Portuguesa

KARIN HETSCHKO,
MARCOS BURGHI,
DA REPORTAGEM LOCAL

A União Internacional dos Juizes de Língua Portuguesa (UIJLP) realizou nos dias 26 e 27 de novembro o seminário “Combate à Corrupção nos Países de Língua Portuguesa”, com o apoio da Apamagis, da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e do Tribunal de Justiça de São Paulo, reunindo magistrados do Brasil, Portugal, Angola, Timor Leste, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. A presidente da UIJLP, Flávia da Costa Viana, destacou a importância desse intercâmbio lusófono entre os juizes e a expressão desse movimento em âmbito global. A mesa diretora do evento foi composta por Fernando Bartoletti, presidente da Apamagis; Jayme de Oliveira, presidente da AMB; Walter Barone, presidente da Federação Latino-Americana de Magistrados

(Flam); Geraldo Andrade Neto, presidente da Amapar e diretor de Relações Internacionais da AMB; e Hertha Rollemberg de Oliveira, presidente do Instituto Paulista de Magistrados (Ipam). Ex-presidente da UIJLP, o português Nuno Coelho falou sobre o tema “A cooperação e a formação judiciária no espaço da língua portuguesa”. Em seguida, por vídeo, o ministro Herman Benjamin (STJ) disse que é um equívoco vincular corrupção à pobreza e aos países em desenvolvimento. “A questão é se o Estado e as instituições intervêm para manter a corrupção como algo excepcional, que não integra a centralidade da organização política e administrativa do país.”

EVOLUÇÃO NO BRASIL

O presidente Jayme de Oliveira, da



HOMENAGEM

A UIJLP, a Apamagis e a AMB, no último dia do seminário, prestaram uma homenagem ao desembargador Antônio Rulli Junior, um dos idealizadores da entidade internacional, falecido em janeiro de 2018. Flávia Viana e Jayme de Oliveira entregaram à viúva Sueli, aos filhos Otávio, Antônio e Justine e à irmã Esmeralda, uma placa em agradecimento aos serviços prestados por Rulli Junior ao Judiciário. Os desembargadores Henrique Calandra e Benedito Silvério Ribeiro estiveram presentes nesta homenagem.



REUNIÃO ANUAL DA UIJLP E SEMINÁRIO COMBATE À CORRUPÇÃO NOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AMB, disse que o combate à corrupção evoluiu no Brasil nos últimos dez anos. Mas advertiu que não há como enfrentar a corrupção sem um Judiciário íntegro e independente e “se o Estado não estiver apto a isso”. Manuel Soares, presidente da Associação de Juízes de Portugal (ASJP), concordou com Oliveira e afirmou que a corrupção é a maior preocupação dos portugueses. Contudo, ele observa contradições, porque, ao mesmo tempo em que querem combater a corrupção, elegem corruptos. Antonino Gonçalves, presidente da Associação de Magistrados Judiciais de Timor Leste (AMJTL), afirmou que o combate à corrupção se dá em duas frentes em seu país: a preventiva, por uma comissão anticorrupção, que atua sob direção do Ministério Público, e a repressiva, a cargo dos tribunais com aplicação de normas penais cabíveis. No último dia do evento, 27/11, os debates giraram em torno das prerrogativas dos magistrados. Pela visão brasileira, Walter Barone, presidente da Federação Latino-Americana de Magistrados e diretor de Relações Internacionais da Apamagis, lembrou que a Constituição e a Lei Orgânica da Magistratura regem os direitos e deveres da profissão. Já o magistrado português Pedro Vieira afirmou que uma corrente portuguesa muito viva defende que a Magistratura é um sacerdócio, e que



No Tribunal de Justiça de SP, os magistrados visitaram o desembargador Manoel Pereira Calças

o ordenamento jurídico, que rege a profissão, um estatuto interno aprovado em 1985.

JUÍZES COAGIDOS

José Manuel Igreja Matos, presidente da Associação Europeia de Juízes e vice-presidente da União Internacional de Magistrados (UIM), relatou casos de magistrados coagidos por governos, como o da Turquia, que demitiu sumariamente cerca de 3 mil juízes, e prendeu muitos outros. No encerramento, houve a apresentação da peça sobre o projeto *Eu*

Tenho Voz, coordenado por Hertha de Oliveira, do Ipam, para a defesa de crianças e adolescentes contra violência sexual, e um jantar promovido pela Apamagis.

VISITA NO TJ

Os participantes do seminário da UIJLP visitaram o Tribunal de Justiça de São Paulo e foram recebidos pelo seu presidente, desembargador Manoel Pereira Calças, que falou sobre as legislações de combate à corrupção desde a Antiga Roma até os dias atuais.

#DICA 1

COMO EVITAR AS DOENÇAS DE PELE MAIS COMUNS.

No verão, os cuidados com a pele devem ser redobrados, porque o sol pode trazer muitos problemas como queimaduras, envelhecimento precoce e aumentando até mesmo o risco de câncer.

Assim, para evitar as doenças de pele comuns no verão, deve-se adotar medidas simples, como manter a pele seca, livre do suor e devidamente hidratada.

Por isso, para se proteger confira aqui 8 dicas de cuidados essenciais com a pele nos dias mais quentes do ano.

- 1 - Manter a pele limpa e hidratada;
- 2 - Usar protetor solar diariamente;
- 3 - Tomar banho de água doce quando sair da praia;
- 4 - Não fazer tratamentos de pele no verão;
- 5 - Manter a pele sempre seca para evitar fungos e micose;
- 6 - Beber de 2 a 3 litros de água por dia;
- 7 - Evitar exposição solar direta nos horários mais quentes do dia (10h às 16h);
- 8 - Utilizar chapéu e roupa de algodão nas atividades ao ar livre.



#DICA 2

CUIDADOS COM A ALIMENTAÇÃO E HIDRATAÇÃO DURANTE O VERÃO

As altas temperaturas podem comprometer a qualidade dos alimentos e fazer o corpo sofrer. Para enfrentar o termômetro sem perder o melhor do verão, seguem algumas dicas importantes:

- 1 - Beber muita água, água de coco, sucos naturais e consumir refeições frias, como: saladas, legumes, grãos e frutas em maior quantidade;
- 2 - Evite frituras, alimentos gordurosos e sal;
- 3 - Confira sempre a data de validade das embalagens, o odor, a cor e a textura dos alimentos antes de consumir;
- 4 - Sempre procure saber a procedência dos peixes e frutos do mar;
- 5 - Na praia, não consuma alimentos caseiros e de procedência desconhecida;
- 6 - Realizar o armazenamento correto das frutas, verduras e cereais para consumo.



Durante o Encontro de Coordenadores, houve debates sobre concessão de dias de compensação, cursos promovidos pelo TJSP, entre outros

APAMAGIS REALIZA ENCONTROS REGIONAL E DE COORDENADORES EM RIBEIRÃO PRETO

Nos eventos, Fernando Bartoletti fez um balanço sobre a atuação associativa e política da entidade

KARIN HETSCHKO,
DA REPORTAGEM LOCAL

A Apamagis realizou simultaneamente, entre os dias 19 e 21 de outubro, o II Encontro Regional de 2018 e o XX Encontro de Coordenadores, ambos em Ribeirão Preto. O evento contou com a presença do vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, desembargador Artur Marques da Silva Filho. Ele falou sobre a atuação do TJSP, destacando o recálculo da Parcela Autônoma de Equivalência, a lista de antiguidade e o reajuste de subsídios. E ressaltou a preocupação do presidente da Corte, Manoel de Queiroz Pereira Calças, em manter a cúpula do Tribunal próxima aos colegas de primeiro grau de jurisdição.

No Encontro Regional, o presidente da Apamagis, Fernando Bartoletti, fez um balanço aos magistrados presentes sobre o trabalho associativo e político da entidade ao longo do ano, destacando propostas de interesse da Associação na Assembleia Legislativa de São Paulo: auxílio-saúde e dois projetos de criação de varas e cargos para comarcas do



Bartoletti falou sobre a atuação da Apamagis e da AMB; e o des. Artur Marques, sobre a do TJ

interior do Estado.

No âmbito nacional, lembrou o intenso trabalho de articulação do presidente Jayme de Oliveira, da Associação Brasileira de Magistrados (AMB) no Congresso Nacional, no Supremo Tribunal Federal e no Conselho Nacional de Justiça. E disse que pautas políticas estão sendo trabalhadas pela AMB e a Apamagis em conjunto, como o Código de Processo Penal e a chamada PEC das Diretas.

XX ENCONTRO

Coordenadores da Associação,

diretoria e Conselho Consultivo, Orientador e Fiscal da Apamagis debateram durante o XX Encontro questões de interesse dos magistrados, como concessão de dias de compensação, cursos promovidos pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, colégio recursal entre outros. Participaram ainda da mesa diretora da Apamagis, neste Encontro, o secretário do Conselho, José Rodrigues Arimatéia; Paulo Treviso, diretor-adjunto de Interiorização; e os coordenadores de Ribeirão Preto, Reginaldo Siqueira e Luísa Helena Carvalho Pita (adjunta).

Fotos: Karin Hetschko

CONHEÇA UM POUCO MAIS DA **JUSTIÇA MILITAR PAULISTA**



► **ENIO LUIZ ROSSETTO,**
JUIZ DE DIREITO - TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DE SP

A Justiça Militar do Estado de São Paulo deita raízes na Lei Estadual 491, de 29/12/1896, que criou a Auditoria e o cargo de Auditor da Força Pública. Depois, a Lei Estadual 2.856, de 08/01/1937, criou o Tribunal de Justiça Militar, com a denominação de Superior Tribunal de Justiça Militar.

A competência e a organização da Justiça Militar dos Estados constam nos §§ 3º, 4º e 5º do art. 125 da Constituição Federal. Assim, dispõe o § 3º do art. 125 da Constituição Federal que lei estadual poderá criar, mediante proposta do Tribunal de Justiça, a Justiça Militar estadual, constituída, em primeiro grau, pelos juízes de Direito e pelos Conselhos de Justiça e, em segundo grau, pelo próprio Tribunal de Justiça, ou por Tribunal de Justiça Militar nos Estados em que o efetivo militar seja superior a 20 mil integrantes.

A competência é estabelecida no § 4º do art. 125 da Constituição

Federal. Compete à Justiça Militar estadual processar e julgar os militares dos Estados, nos crimes militares definidos em lei e as ações judiciais contra atos disciplinares militares, ressalvada a competência do júri quando a vítima não for militar, cabendo ao Tribunal de Justiça ou ao Tribunal de Justiça Militar, conforme o caso, decidir sobre a perda do posto e da patente dos oficiais e da graduação das praças.

O Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo, de acordo com art. 80 da Constituição Estadual, é integrado por quatro juízes militares (que para serem nomeados devem ser coronéis da ativa da Polícia Militar) e três juízes civis (um juiz da carreira da magistratura militar e dois do quinto constitucional (Ministério Público e OAB), dividido em duas Câmaras de composição mista (militares e civis). Sua competência é fixada no art. 81 da Constituição do Estado. Compete ao Tribunal de Justiça Militar, originariamente, processar e julgar o Comandante Geral

da Polícia Militar e o Chefe da Casa Militar, nos crimes militares, decidir sobre a perda do posto e da patente dos oficiais e da graduação das praças da Polícia Militar e julgar recursos contra as decisões de primeira instância. As decisões da Corte Militar desafiam recurso ao STJ ou ao STF.

A primeira instância conta com seis Auditorias Militares sediadas na Rua Dr. Vila Nova, 285. A 1ª, 3ª e 4ª Auditorias têm competência criminal. Ao juiz de Direito do juízo militar compete processar e julgar, singularmente, os crimes militares cometidos contra civis (com exceção dos dolosos contra vida, cuja competência é do júri). Aos Conselhos de Justiça, sob a presidência do juiz de Direito do juízo militar e mais quatro oficiais de posto superior ao do acusado, compete processar e julgar os demais crimes militares. Às 2ª e 6ª Auditorias compete processar e julgar ações judiciais contra atos disciplinares militares. A 5ª Auditoria é de correição de polícia judiciária militar e do Presídio Militar Romão e de execução penal.

JUÍZAS PAULISTAS PARTICIPAM DE INTERCÂMBIO JUDICIAL EM HARVARD

Elas também visitaram uma Corte de Massachussets e um centro de internação de jovens

Duas juízas paulistas, Carolina Nabarro Munhoz Rossi, titular da 1ª Vara Cível de Santo Amaro e diretora de Imprensa da Apamagis, e Marina Freire, juíza auxiliar de Bauru, fizeram intercâmbio, em novembro, promovido pelo Fórum Nacional dos Juizes Criminais (Fonajuc), nos Estados Unidos.

O Fonajuc foi criado por um grupo de juizes criminais do Brasil para propiciar a reflexão dos sistemas processual e penal brasileiros, por meio de troca de vivência e análise de experiências de outros países. E, nesse intercâmbio, o primeiro de uma série, buscou-se propiciar a comparação entre os sistemas americano e brasileiro de transação penal, colaboração premiada e combate à corrupção.

Foram realizados estudos teóricos com as professoras de Harvard Jennifer Reynolds, sobre técnicas de negociação e colaboração premiada, e Jeeyang Rhee Baum, sobre combate à corrupção, além de visitas à *Suffolk County Superior Court*, de Massachussets, e ao *Judice Connelly Youth Center*, de internação de jovens.

Na Corte de *Suffolk*, o juiz Wilson explicou o sistema de designação dos juizes, muito diferente do brasileiro, com nomeação pelo governador e designação nas Varas pela presidente da Corte, que faz a pauta de todas as Varas. Um juiz fica de três a seis meses em cada Corte, revezando entre Varas Criminais e Cíveis.

No total, uma Corte Cível tem cerca



Fotos: Carolina N. Munhoz Rossi/Arquivo Pessoal

Em uma Corte Cível, dos EUA, apenas 5% dos processos cíveis e 10% dos criminais vão a julgamento



Os participantes visitaram a Corte de *Suffolk* e um centro de internação de jovens

de 700 processos, o que é considerado por ele um trabalho enorme. Por isso, espantou-se com as marcas das Varas Cíveis do Brasil, com acervo na casa dos milhares. Esclareceu que apenas 5% dos processos cíveis e 10% dos criminais vão a julgamento, o que facilita a boa prestação jurisdicional e a solução da lide em tempo razoável, levando os juizes a refletir sobre as vantagens desse sistema americano de negociação e colaboração premiada, muito mais abran-

gente que o nosso.

A corrupção é um dos maiores males da nossa sociedade, por isso estudar a fundo suas razões e formas para combatê-la e repensar a forma de processar os feitos e meios de agilizar a resposta judicial são fundamentais para o bom exercício da Magistratura.

O grupo visitou a Corte de Nova York, mas já sem a participação das juízas paulistas, que precisaram voltar para retomar sua jurisdição.



Fotos: Henrique Mazon

Cinco ex-presidentes estiveram na inauguração da foto de Jayme de Oliveira, na Apamagis

JAYME DE OLIVEIRA JÁ INTEGRA HALL DE EX-PRESIDENTES DA APAMAGIS

O retrato foi inaugurado durante encontro da UIJLP e após a instalação da sala da Flam

A Apamagis homenageou o atual presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros inaugurando o retrato de Jayme de Oliveira na galeria de ex-presidentes da Associação Paulista, que comandou de 2014 a 2016. “Passei aqui os melhores três anos de associativismo.”

Cinco ex-presidentes da Apamagis estavam presentes: Arthur Marques Filho, vice-presidente do TJSP, Paulo Dimas, Roque Mesquita, Renzo Leonardi e Sebastião Amorim.

“Essa é uma singela homenagem pelo seu trabalho na Apamagis. Sou testemunha de sua dedicação”, afirmou o atual

presidente Fernando Bartoletti sobre o colega.

Também ex-presidente do TJSP, Paulo Dimas parabenizou Oliveira e destacou “o belo trabalho” que está desenvolvendo à frente da AMB.

SALA DA FLAM

No mesmo dia, foi inaugurada a sala da Federação Latino-Americana de Magistrados, que passa agora a dividir o espaço com a AMB, na Apamagis.

Walter Barone, presidente da Flam, disse que a sede legal da entidade é na Argentina e a itinerante no país de seu presidente.

IVES GANDRA MARTINS FAZ PALESTRA EM ENCONTRO DO GRUPO DE APOIO À JUSTIÇA



Ives Gandra destacou que as discussões políticas devem se ater a governos eficientes

O Grupo de Apoio à Justiça (GAJ) convidou o jurista Ives Gandra Martins para uma palestra, em outubro, na sede administrativa da Apamagis. Em razão da proximidade do 2º turno das eleições de 2018, Gandra direcionou sua explanação à conjuntura política e econômica do país.

Para o jurista, o foco das discussões políticas não deve se ater a conceitos de direita ou esquerda, mas sim de governos eficientes: “É importante valorizar a educação, a tecnologia e dar a devida importância ao agronegócio, um dos pilares da economia brasileira”.

CONFRATERNIZAÇÃO

O Grupo de Apoio à Justiça (GAJ) realizou dia 12/12 seu jantar de confraternização de 2018, e a Apamagis foi representada pela 1ª vice-presidente, Vanessa Mateus.

À ocasião, o presidente do GAJ, Renzo Leonardi, colocou o Grupo à disposição para novas lutas ao lado da Apamagis em prol da Magistratura.

O vencedor Thiago de Filippo recebeu o prêmio, simbolicamente, na festa



Henrique Mazon

O juiz Rodrigo Augusto de Oliveira foi premiado pelo terceiro lugar



Klaus Silva

Este ano foi realizada a sétima edição do Prêmio Apamagis – Desembargador Manoel Thomaz Carvalho. Na festa de confraternização da Apamagis, realizada no Espaço das Américas, em dezembro, houve a premiação simbólica.

O vencedor foi o juiz Thiago Baldani Gomes de Filippo, com o tema

“Racionalidade legislativa e tráfico de drogas”. Em segundo lugar, ficou o juiz André Gonçalves Fernandes, que apresentou o trabalho “STF: atividade judicial como filosofia prática”, e, em terceiro, o juiz Rodrigo Augusto de Oliveira, com o tema “O ativismo judicial à luz da separação dos poderes e da crise do parlamento na idade contemporânea”.

Criado em 2008, o prêmio objetiva o incentivo às manifestações culturais e ao intercâmbio de conhecimentos jurídicos entre seus associados. Fizeram parte dessa banca, em 2018, os juristas André Ramos Tavares, Ivo Waisberg e Paulo Henrique dos Santos Lucon, além de presidente da Apamagis, Fernando Bartoletti.

COMEMORAÇÕES MARCANTES DE MAGISTRADOS

Aprovados no concurso 170 completam 20 anos de magistratura e a turma 163 da EPM, 25

Magistrados aprovados no 170º Concurso e que tomaram posse em 9 de novembro de 1998 comemoraram 20 anos de judicatura com almoço especial na sede social da Apamagis no dia 10/11, com a presença de 131 pessoas, dentre as quais 64 juizes.

Entre os aprovados nesse concurso está o atual diretor de Comunicação da Apamagis, Fábio Aguiar Munhoz Soares. “Ao todo foram 112 aprovados e, desde então, nenhum outro concurso teve tal índice de aprovação”, afirma o magistrado.

Rodrigo Carvalho, juiz coordenador do Fórum da Lapa, também integrante dessa turma, lembrou que “nessas andanças pelo Estado de São Paulo acabamos perdendo contato com a maioria dos nossos colegas, de quem temos notícias apenas pelo Diário Oficial, algum encontro fortuito ou nas festas de fim de ano”.



Arquivo Pessoal

Magistrados do 170º Concurso, que teve o maior índice de aprovação: 112

25 ANOS

Em 25 de abril de 2018, a turma 163 de Ingresso à Magistratura, formada por 92 juizes, completou uma geração a serviço do Judiciário paulista.

“Trata-se da primeira turma que passou, como parte integrante do concurso, a frequentar aulas e fazer provas, por quase seis meses, na Escola Paulista da Magistratura (EPM)”, destacou Ettore Avolio,



Arquivo Pessoal

A turma 163 comemorou 25 anos no Grande Hotel Senac de Águas de São Pedro

diretor de Interiorização da Apamagis e membro dessa turma. A atmosfera de conhecimento da EPM ajudou a interligar ainda mais os magistrados do concurso: “A turma ficou muito unida e solidária”.

Para comemorar essa data marcante, os magistrados fizeram um encontro em setembro deste ano no Grande Hotel Senac de Águas de São Pedro.

APAMAGIS EM FOCO



Karim Hetschko

JUSTIÇA ESTADUAL DA AMB

Fernando Bartoletti participou no dia 6/11, em Brasília, de reuniões da Coordenadoria da Justiça Estadual da AMB e do Conselho de Representantes. Na pauta, provimento 71/2018 do CNJ, eleições nos TJs, questões remuneratórias, adicional por tempo de serviço, permuta entre juizes de diferentes Estados, segurança dos magistrados, mudanças no estatuto da AMB e requerimento sobre Diretoria de Prerrogativas. “Também conversamos com deputados sobre a transição e os projetos em tramitação”, disse.



Ascom/AMB

RESOLUÇÃO 219/2016

O grupo de trabalho da AMB sobre a Resolução 219/2016 reuniu-se, no dia 8/11, com o corregedor nacional de Justiça, Humberto Martins. A norma dispõe sobre a distribuição de servidores, cargos em comissão e funções de confiança nos órgãos do Poder Judiciário de 1º e 2º graus. Fazem parte do grupo Vanessa Mateus, 1ª vice-presidente da Apamagis, Gustavo Pereira (coordenador e vice-presidente da Amase); Maria Rita Manzarra (diretora tesoureira-adjunta da AMB); Fernando Cury (presidente da Amamsul) e Maria Ap. Sarmento Gadelha (presidente da AMPB).

BAZAR DE NATAL DA APAMAGIS

A Apamagis promoveu seu tradicional Bazar de Natal, entre os dias 6 e 8/12, na sede social. Nos três dias de evento, foram vendidos doces, panetões, semijoias, calçados, bolsas, roupas femininas, masculinas e infantis, bem como artesanatos e outros itens. Toda a renda foi revertida para entidades assistidas pela Associação.



Henrique Mazzeo

MEDALHA

Os presidentes do STF, Dias Toffoli, e da Apamagis, Fernando Bartoletti, receberam no dia 9/11 a medalha Brigadeiro Tobias, da Polícia Militar de SP, por relevantes serviços. Também foram condecorados: Carlos Eduardo Padin e Waldir Campos Junior, presidente e vice do TRE-SP; Artur Marques, vice-presidente do TJSP; os desembargadores José Carlos Alves, Carlos Alberto Gonçalves, o juiz substituto em 2º grau Airton Vieira e os juizes João José da Silveira, Rogério Marrone Sampaio, Ulysses Gonçalves Junior, Débora Faitarone, Patrícia Cruz e Ruth Menegatti.



Henrique Mazzeo

APRESENTAÇÃO

A 1ª vice-presidente da Apamagis, Vanessa Mateus, acompanhada de integrantes da diretoria, participou no dia 29/11 de encontro na Escola Paulista da Magistratura para apresentação da Apamagis aos juizes aprovados no 187º concurso de ingresso na Magistratura paulista.



Karim Hetschko

COMITIVAS

Fernando Bartoletti acompanhou duas reuniões de comitativas de magistrados e autoridades de municípios paulistas com o presidente do TJSP, Manoel Pereira Calças: dia 12/11, de São Caetano do Sul, com pedidos de melhorias jurisdicionais à Comarca, como criação de Vara da Fazenda Pública e nomeação de um juiz auxiliar; e em outubro, de Santa Fé do Sul, também com demandas sobre melhorias.



Henrique Mazzeo

AGRADECIMENTO

O presidente do TRE-SP, desembargador Carlos Eduardo Padin, esteve na sede da Apamagis, no dia 22/11, onde, ao lado do presidente da Associação, Fernando Bartoletti, e do secretário, Ademir Modesto de Souza, recebeu o superintendente da Polícia Federal em São Paulo, Disney Rossetti, e delegados da instituição. Padin agradeceu o apoio dos órgãos ao Comitê de Informação e Segurança para as Eleições.



Arquivo Pessoal

COMISSÃO UIM

O desembargador Walter Barone, presidente da Federação Latino-Americana de Magistrados e diretor de Relações Internacionais da Apamagis, presidirá a 1ª Comissão de Estudos da União Internacional de Magistrados. O anúncio foi feito em Marrakesh, Marrocos, entre 13 e 18/10.

MODA E CARIDADE

O Departamento Feminino e de Ação Social da Apamagis fez um almoço em prol da Casa Ondina Lobo, instituição que acolhe idosos, no dia 31/10, na sede social, e contou com uma participação especial: o estilista Arthur Caliman, que promoveu um desfile de moda durante o almoço.

O presidente Fernando Bartoletti e o vice-presidente do TJSP, Artur Marques, participaram de confraternização com colegas de Campinas e região (1) no dia 9/12, recebidos pelo coordenador da Apamagis, Fabrício Reali Zia; pela diretora de Eventos Extraordinários, desembargadora Lígia Bisogni; pelo diretor da Apamagis na região, Wagner Gidaro; e pelo diretor-adjunto Ricardo Hoffmann. No dia 24/11, magistrados de Barretos, Catanduva, S. J. do Rio Preto, Votuporanga e região se confraternizaram na Colônia de Férias de Ibirá (2), recebidos pela coordenadora da Apamagis em Rio Preto, Gislaine de Brito Faleiros Vendramini, pelo diretor da Colônia, Cristiano de Castro Jarreta Coelho, e colegas da região. Bartoletti esteve em Sorocaba (3), no dia 22/11, onde relatou a colegas as atividades da Apamagis e da AMB, dentro e fora do STF, e a atuação na Alesp.

VISITAS DA APAMAGIS...



... E NA APAMAGIS



O deputado federal eleito Alexis Fonteyne (Novo) visitou a Apamagis no dia 14/12. Acompanhado do juiz André Almeida, de quem é amigo desde a infância, foi recebido por Fernando Bartoletti e Vanessa Mateus.

ALMOÇO

O famoso almoço de confraternização dos aposentados e pensionistas da Apamagis foi realizado no último dia 6/12 e contou com a participação de Vanessa Mateus, 1ª vice-presidente da Associação. Foram arrecadados brinquedos para o Natal de crianças carentes.

CÂNCER DE MAMA

A Apamagis participou novamente este ano do movimento Outubro Rosa de combate e prevenção ao câncer de mama. No Dia Mundial de Combate ao Câncer de Mama, colaboradores da Associação vestiram ou usaram algum acessório na cor rosa. A campanha foi coordenada pela Jusprev.

MÚSICA

MELISSA MILANO SOLTOU A VOZ E REALIZOU UM SONHO

Filha do juiz Rodolfo Milano, de 14 anos, conta sua iniciante trajetória no mundo da música

KARIN HETSCHKO,
DA REPORTAGEM LOCAL

Na primeira vez que cantou em público, a jovem Melissa encantou a plateia. Ali nascia uma estrela e ressurgiam dois pais corujas. “Meu pai é mais do que minha mãe”, referindo-se ao juiz Rodolfo Cesar Milano.

Hoje, com 14 anos, tem dois singles, *Já Deu* e *Só Nós Dois*, com pitadas de Pop e MPB, e lançou em setembro o videoclipe da música *Já Deu*.

O salto na carreira foi quando visitou a gravadora Midas Music. Logo que começou a cantar, o diretor de marketing, Helio Leite, já queria discutir a carreira da jovem.

Nas negociações com a gravadora,

os pais de Melissa pediram que os compromissos profissionais não prejudicassem os estudos da filha. “Tudo está sendo feito no tempo dela”, diz a mãe Marisa.

Melissa sempre quis ser cantora, só que o pai queria que ela estudasse Direito: “Tanto que me levou várias vezes ao Tribunal e me fez assistir três temporadas de uma série de advocacia, *Drop the diva*”.

Para o futuro, planeja seguir carreira de cantora. Mas o pai, em tom de brincadeira, arrisca: “Ela ainda pode ir para área de Direito”.

Melissa Milano/Arquivo Pessoal

CLUBE DE LEITURA DA APAMAGIS

5 de fevereiro de 2019, terça-feira, às 19h

Local: Sede Social da Apamagis
Rua Dom Diniz, 29 – Jardim Luzitânia – São Paulo

Encontros sempre na 1ª terça-feira do mês, às 19h.
Inscrição pelo e-mail: clubedeleitura9@gmail.com

Livro do mês

PRIMEIRAS ESTÓRIAS,
de João Guimarães Rosa
Mediadora: Danielle Martins Cardoso

Recomendável a leitura integral do livro.



Parceria Literária:





DOAR SANGUE É OPÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO DE PENA

O juiz Jayme Walmer de Freitas pensou na possibilidade do Poder Judiciário cooperar em campanhas de incentivo à doação

MARCOS BURGHI,
DA REPORTAGEM LOCAL

Notícias sobre pessoas que precisavam de transfusões de sangue e campanhas de incentivo às doações levaram o juiz da 1ª Vara Criminal de Sorocaba, Jayme Walmer de Freitas, também diretor da Apamagis na região, a pensar na possibilidade de o Poder Judiciário tornar-se parceiro do poder público e cooperar com esta causa.

O magistrado concluiu, em 2010, que doar sangue poderia ser uma opção para os autores de infrações abrangidas pela Lei 9.099/95, desde que, em suas propostas de transação penal ou suspensão condicional do processo, o Ministério Público formulasse duas ou mais possibilidades, uma das quais a doação.

Em setembro daquele ano, a iniciativa se concretizou. Estima-se que, até 2013, quando foi instalada a Vara do Juizado Especial Criminal em Sorocaba, pelo menos duas mil doações tenham acontecido por meio do instrumento previsto na Lei 9.099/95. O magistrado calcula que, até o momento, a 1ª Vara Criminal de Sorocaba tenha feito acordos que resultaram em mais de três mil doações de sangue. “Com a opção de escolha, respeita-se a voluntariedade e, diante dos institutos despenalizadores da Lei n. 9.099/95, por se exigir que o agente seja portador de bons



Sari

“

“Calcula-se que até o momento, a 1ª Vara Criminal de Sorocaba tenha feito acordos que resultaram em mais de três mil doações de sangue”

anteriores, sem máculas em seu passado, atende-se ao segundo requisito, de cuidar da saúde do futuro receptor”, explica Walmer.

As doações não são direcionadas a bancos de sangue específicos. “Apenas determinamos que a pessoa compareça e doe. De posse do comprovante de doação, deverá trazê-lo para juntar aos autos e dar por satisfeita sua obrigação”, informa Walmer.

Segundo o magistrado, não há informações precisas de quantas cidades no Estado e no país adotam a medida.

SAIBA MAIS

O juiz Jayme Walmer se coloca à disposição de colegas, estaduais ou federais, que desejarem implantar a iniciativa. Para isso, basta que lhe enviem um email para um ou outro endereço eletrônico: jaymefreitas@tjst.jus.br ou jwfreitas@globo.com.

OS VELHOS CARIMBOS DA PREGUIÇA



ALEXANDRE GERMANO
DESEMBARGADOR

Há cinquenta anos, quando ingressei na magistratura, havia juízes antigos que, por preguiça de sentenciar, usavam um carimbo com estes dizeres: “CSP, cls DS”. Queria dizer: “Contados, selados e preparados, conclusos. Data supra”.

O processo voltava então ao cartório, ia ao contador para cálculo de eventuais custas pendentes; o autor era intimado para pagá-las (costumava-se colar selos em pagamento); só depois de tudo isso o processo voltava ao juiz que, na falta de melhor remédio, tinha de proferir a sentença.

Mas havia casos em que, depois de o juiz usar o famoso carimbo da preguiça, os autos lhe voltavam às mãos um ou dois dias depois, com esta informação do escrivão: “Certifico e dou fé que não há cálculos a fazer nem custas a pagar”.

Depois desse puxão de orelhas, ainda restava ao juiz preguiçoso um último despacho: “Providencie o escrivão a numeração correta das folhas do processo”.

O serventuário ou cumpria a ordem, ou devolvia os autos ao juiz, com a informação de que conferiu a numeração, achando-a correta. Nesse caso, finalmente, ao douto magistrado cabia o dever de sentenciar. E lá vinha a sentença, a menos que o juiz ordenasse ao autor umas providências complementares, como atualizar um documento, juntar cópia legível do recibo de fls. (às vezes o juiz “esquecia” de mencionar o número; escrevia só “recibo de fls.”), e assim por diante.

Mas nesta história não há inocentes. Nem mesmo o glorioso Ministério Público. Alguns promotores também gostavam dos carimbos; e como! Eu mesmo vi, em Guarulhos, um diligente promotor criminal que, recebendo os inquéritos, vindos da polícia, opinava com um carimbinho sucinto: “Req. arq. DS”, o que significava “Requeiro arquivamento. Data supra”. Depois, era só rubricar embaixo e... pronto, missão cumprida!

Assim eram as coisas nos velhos tempos.

Mas, se estou evocando essas velharias, é para ressaltar o quanto caminhamos, ao longo dos anos, no sentido de chamar à responsabilidade juízes e promotores, e imprimir maior eficiência e rapidez à prestação jurisdicional.

O processo eletrônico veio eliminar todas essas práticas viciosas e obsoletas. A questão é que juiz precisa reciclar-se e saber usar esses recursos com atenção e diligência. Para isso, a Escola da Magistratura lhe oferece cursos e programas, que devem ser acolhidos com apreço e interesse em aprender, afastada sempre a preguiça e a conformação com a rotina.

Para encerrar com um toque literário, lembro o verso famoso de Machado de Assis: “São pensamentos idos e vividos”...

Sim, os velhos carimbos da preguiça passaram; que os novos magistrados tragam à nossa carreira o calor de sua energia jovem e o senso de que o juiz é um servidor público, que deve servir, não ser um imprestável carimbador de papéis.

A todos, paz e bem!
Alegria!

**TUTELA PROVISÓRIA****AUTOR:** : Carlos Augusto de Assis e João Batista Lopes**EDITORA:** Gazeta Jurídica

Recebemos esse livro dos nossos caríssimos Carlos Augusto e João Batista, tratando da importante tutela provisória, a forma mais importante e vantajosa de atendimento em juízo. No livro, os autores examinam, em nome da tutela provisória, a tutela antecipada, a tutela cautelar, a tutela da evidência e a tutela inibitória antecipada.

Só pela leitura desses pontos do livro já vemos a sua importância, pois hoje todos almejam um julgamento rápido e eficaz. Ora, nada melhor do que termos direito

a uma tutela antecipada, ou a uma tutela cautelar, ou a uma tutela da evidência ou a uma tutela inibitória antecipada.

São pontos importantes dentro do Processo Civil, principalmente se pensarmos que essa matéria exige maior rapidez na sua apreciação, sob pena de perder a sua vantagem e eficácia. Temos, então, esse livro da tutela provisória dos cultos mestres e doutores Carlos Augusto e João Batista Lopes num trabalho magnífico em 177 páginas.

Posso garantir a todos que gostam e precisam do Processo Civil que esse livro é muito bom, muito completo e vai nos dar segurança toda vez que precisarmos da rapidez em determinado processo. Cumprimento os autores. Aconselho a sua leitura!

**TUTELAS PROVISÓRIAS INDIVIDUAIS NOS CONTRATOS DE PLANO DE SAÚDE****AUTOR:** Marco Antonio Barbosa de Freitas**EDITORA:** Lumes Juris Direito

Veio o dr. Marco Antonio, com essa obra sobre as “tutelas provisórias individuais nos contratos de plano de saúde”, fazer um trabalho brilhante. O livro é inovador e completo, vindo mostrar como é importante contarmos com essas tutelas provisórias individuais nos planos de saúde, mostrando ainda como hoje elas existem e se apresentam em grande número.

Lembra o estimado mestre Marco Antonio que essas tutelas fazem parte das regras do novo Código de

Processo Civil, quando são examinadas e concedidas com urgência exigida e podem ser antecipatórias e exaurientes, em momento importante para seu exame. Essa é a lição que nos apresenta, revelando sua necessidade e importância.

São auxílio a uma doença ou acidente, exigindo cuidado e rapidez no julgamento quando possível. Faltava um livro como esse para essas tutelas urgentes, mas que não podem ser buscadas quando não observado o contrato entre as partes e as normas exaradas pela ANS. Recomendo que esse livro seja lido, examinado, com aprovação evidente, pelo seu brilhantismo, pela sua utilidade pela forma justa e simpática de mostrar a utilidade dessas tutelas provisórias.

Junte-se a nós!

Unidos, construiremos uma Magistratura independente e forte.

**Associe-se já!**

Para mais informações acesse o site da APAMAGIS ou ligue (11) 3292-2200

COM A QUALICORP VOCÊ

PO:DE

Magistrado: graças à parceria da Qualicorp com a APAMAGIS e mais de 500 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde
a partir de
R\$ **252**¹



SulAmérica
Saúde



bradesco
saúde

CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio



Qualicorp
Sempre do seu lado.